

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CAMPUS DE SANTO ÂNGELO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* – MESTRADO EM
DIREITO**

SILVIA LISIANE GRESSLER MOREIRA

**O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E O POPULISMO: UMA ANÁLISE DA
CRISE POLÍTICA BRASILEIRA ATUAL**

**SANTO ÂNGELO - RS
2022**

SILVIA LISIANE GRESSLER MOREIRA

**O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E O POPULISMO: UMA ANÁLISE DA
CRISE POLÍTICA BRASILEIRA ATUAL**

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre, pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus de Santo Ângelo.

Orientador: Prof. Dr. José Francisco Dias da Costa Lyra

SANTO ÂNGELO - RS

2022

Silvia Lisiane Gressler Moreira

O Estado Democrático de Direito e o Populismo: uma Análise da Crise Política Brasileira Atual

Dissertação de Mestrado submetida à Comissão Julgadora do Programa de Pós-Graduação em Direito – Mestrado da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo como parte dos requisitos necessários à obtenção do Grau de Mestre em Direito, Área de Concentração: Direitos Especiais, Linha de Pesquisa: II – Políticas de Cidadania e Resolução de Conflitos.

Comissão Julgadora:

Prof. Dr. José Francisco Dias da Costa Lyra
Orientador

Prof. Dr. Francisco José Borges Motta
Examinador

Prof. Dr. Gilmar Antonio Bedin
Examindor

Santo Ângelo/RS, fevereiro de 2022.

Dedico este trabalho a todos os brasileiros e brasileiras que, assim como eu e apesar de todas as dificuldades enfrentadas, seguem acreditando no Estado Democrático de Direito e lutam pela sua sobrevivência.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Ao meu orientador, Professor Doutor José Francisco Dias da Costa Lyra, pelos ensinamentos, por seu exemplo de ética e cidadania, por sua capacidade de incentivar, por sua dedicação e zelo no exercício da magistratura e da docência. Por valorizar cada linha por mim produzida, por confiar na minha capacidade e fazer com que eu não desistisse, pelas incontáveis sugestões, pelas dezenas de livros emprestados, por seu elevado e rigoroso nível conhecimento científico. Por ser fonte de luz na construção do conhecimento, por partilhar sua sabedoria, leituras e experiências, por ser, sempre, uma inspiração na minha jornada acadêmica e profissional. Por sua amizade, pelo cuidado, pelo estímulo intelectual e emocional e, sobretudo, pela paciência nos momentos difíceis que enfrentei.

Minha eterna gratidão!

AGRADECIMENTOS

À Fundação do Ministério da Educação (MEC), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo suporte e investimento, a partir da concessão de bolsa, durante o período de realização desta pós-graduação.

À Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo/RS (URI) pela oportunidade de, mais uma vez, participar na minha formação.

Ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da URI – Santo Ângelo/RS, na pessoa do Coordenador Professor Pós Doutor João Martins Bertaso, extensivo aos Professores, Professoras e Secretárias, pela assistência, pelos ensinamentos e pela amizade.

Ao Professor Dr. Gilmar Antonio Bedin pelas significativas contribuições na qualificação do projeto de pesquisa e que repercutiram positivamente na construção deste trabalho.

Às colegas do Mestrado pelo companheirismo e parceria nas experiências que vivenciamos, mesmo à distância, nestes dois anos.

À minha terapeuta, Lizete Dieguez Piber, pelas longas conversas e pelas pertinentes e sempre muito sensatas orientações.

À equipe do Escritório *Bruno Mallet Advogados Associados*, em especial ao Dr. Bruno Tavares Mallet, por todo incentivo e incondicional apoio.

Às minhas filhas, Amanda e Mariana, e ao meu esposo e companheiro, Darino, pelo amor, compreensão e constante motivação.

*Na luta pelas nossas independências era preciso
esperança para ter coragem. Agora é preciso
coragem para ter esperança. Antes nós sonhamos
uma pátria porque éramos sonhados por essa
mesma pátria. Agora, queremos pedir a essa
grande mãe que nos devolva a esperança. Mas
não há resposta, a mãe está calada, ausente. A
única coisa que ela nos diz é que ela teve voz
enquanto nós fomos essa voz. Enquanto nos
calarmos, ela permanecerá no silêncio. O que
significa que precisamos de recomeçar sempre e
sempre. Há que inventar uma outra narrativa, viver
uma outra crença. A verdade é esta: somos nós
que temos de ir dando à luz uma mãe. Só somos
parentes, pátria e cidadão, numa relação
alimentada grão a grão, gota a gota.
(Mia Couto)*

RESUMO

A presente pesquisa faz parte do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado em Direito da URI, Campus Santo Ângelo/RS, vinculada à Linha de Pesquisa II: Políticas de Cidadania e Resolução de Conflito, e tem como objetivo responder ao seguinte problema: o populismo representa uma ameaça ao Estado Democrático de Direito brasileiro? Para responder à referida pergunta, buscou-se efetuar um estudo sobre o Estado Democrático de Direito, analisando, para tanto, a evolução do Estado contemporâneo, sua conformação institucional e ideia de governo limitado à Constituição. Na sequência, o trabalho procurou interpretar a produção científica acerca do populismo político, a partir dos conhecimentos propostos por Ernest Laclau, entre outros. Analisou-se, ainda, a forma como líderes populistas chegam ao poder e nele conseguem se manter e quais características os representam; assim, foi possível identificar que o populismo apresenta significativo avanço no Brasil e em outros países, mostrando-se, na maioria das vezes, um regime de governo que atua de forma autoritária. Por fim, assente nessas informações, verificou-se intrínseca e profunda relação entre a crise política brasileira atual e o ressurgimento do populismo. Os fatos que, sucessivamente, vêm acontecendo no Brasil, dão conta de que o Estado Democrático de Direito sofre riscos com o governo de Jair Bolsonaro, a exemplo dos riscos experimentados pelos estadunidenses com o governo de Donald Trump, pelos venezuelanos com Hugo Chávez, pelos turcos, húngaros, etc. Percebe-se um processo de erosão democrática mundial, imbricada à ascensão de novos populistas. Por meio da revisão bibliográfica, tenta-se confirmar ou refutar as hipóteses ventiladas e, como método de procedimento, busca-se, via interpretação, analisar de que forma o avanço do populismo compromete, especialmente, o Estado Democrático Brasileiro.

Palavras-chave: Estado Democrático de Direito. Populismo. Crise da democracia brasileira.

ABSTRACT

This research is part of the *Stricto Sensu* Graduate Program – Master and Doctorate in Law at URI, Campus Santo Ângelo/RS, linked to Research Line II: Citizenship Policies and Conflict Resolution, and aims to answer the following question: does populism represent a threat to the Brazilian Democratic State of Law? In order to answer that question, we sought to carry out a study on the Democratic State of Law, analyzing, for that purpose, the evolution of the contemporary State, its institutional conformation and idea of government limited to the Constitution. Subsequently, the work sought to interpret the scientific production on political populism, based on the knowledge proposed by Ernest Laclau, among others. It was also analyzed how populist leaders come to power and manage to stay in it and what characteristics represent them; thus, it was possible to identify that populism presents a significant advance in Brazil and in other countries, showing, in most cases, a government regime that acts in an authoritarian way. Finally, based on this information, there was an intrinsic and profound relationship between the current Brazilian political crisis and the resurgence of populism. The facts that have been happening successively in Brazil show that the Democratic State of Law is at risk under the government of Jair Bolsonaro, such as the risks experienced by the Americans with the administration of Donald Trump, by the Venezuelans with Hugo Chávez, by the Turks, Hungarians, etc. A process of global democratic erosion can be seen, intertwined with the rise of new populists. Through the literature review, we try to confirm or refute the hypotheses presented and, as a method of procedure, we seek, via interpretation, to analyze how the advance of populism compromises, especially, the Brazilian Democratic State.

Key-words: Democratic state. Populism. Crisis of Brazilian democracy.

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	10
2 O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	14
2.1 A evolução do Estado Democrático de Direito	14
2.2 A conformação institucional do Estado Democrático de Direito	24
2.3 O Estado Democrático de Direito e a ideia de governo limitado	34
3 O FENÔMENO DO POPULISMO	44
3.1 Conceito e caracterização	44
3.2 O populismo político, os populistas e suas razões	54
3.3 O avanço populista na atualidade	64
4 O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E A ATUAL CRISE POLÍTICA BRASILEIRA	73
4.1 A Constituição de 1988 e seus princípios estruturantes	74
4.2 O princípio do Estado Democrático de Direito e no texto constitucional	82
4.3 A crise política brasileira e o populismo	92
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	105
REFERÊNCIAS.....	110

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A história tem mostrado ao mundo todo que a democracia está consolidada, sagrando-se como um regime emancipatório e libertador, uma vez que, diferentemente de regimes autocratas e totalitários, assenta-se em princípios que servem de alicerce para a construção de Estados Democráticos de Direito, como a liberdade, a igualdade, o multiculturalismo, o respeito às diferenças, entre tantos outros.

Em que pese não seja possível considerá-lo um regime isento de problemas ou plenamente competente na efetividade dos direitos fundamentais, é considerado, ainda, como a melhor forma de governo até então conhecida. Não por acaso, Winston Churchill, já na década de 40, então primeiro-ministro da Inglaterra, referiu ser a democracia a pior forma de governo, desde que excluídas todas as demais.

Entretanto, cresce, a cada vez mais, o número de países enfrentando crises, sobretudo, políticas, nos quais os regimes democráticos demonstram significativas rupturas e, em face de um somatório de motivos que podem ou não estarem vinculados entre si, vão sendo, paulatinamente, destruídos. O neoliberalismo, a intolerância, a corrupção, a globalização, a desigualdade social e o (res)surgimento de líderes populistas e autoritários podem ser identificados como alguns dos muitos inimigos dos Estados Democráticos de Direito.

Com efeito, as sucessivas e reiteradas situações que vêm acontecendo hodiernamente no Brasil, demonstram que a democracia brasileira também corre perigo. Por certo, não se trata de uma circunstância isolada; o cenário vivido no Brasil se repete em muitos outros países. O mundo, em geral, tem se deparado, cada vez mais, com a expansão de governos antidemocráticos e com o surgimento de líderes populistas os quais, aos poucos, vão enfraquecendo e debilitando regimes democráticos, inclusive em países nos quais essa forma de governo estava consolidada há séculos, a exemplo dos Estado Unidos.

No Brasil, a pandemia do coronavírus desvelou a fragilidade do regime democrático brasileiro, sobretudo em face das ideias e ações do governo federal: o negacionismo em total afronta à ciência; a politização de ideias e medidas sanitárias de prevenção; o uso das redes sociais e da internet como ferramenta para a propagação de ódio e o fomento da dúvida e da incerteza; a escolha pela economia em detrimento da vida, da saúde; a disseminação de incontáveis teorias conspiratórias

acerca do surgimento do vírus; enfim, uma série de ações que espalharam o medo, a insegurança sobre a população, tornando o país um solo fértil para o desenvolvimento do autoritarismo e para a ascensão de políticos populistas.

Importa referir que o enfraquecimento da democracia não traz repercussões apenas no campo político ou na governabilidade de uma nação: a estrutura social e econômica do estado ameaçado fica desestabilizada, indo de encontro com a garantia e a efetividade das necessidades básicas dos indivíduos. O aumento da desigualdade social, econômica e cultural; os ataques às instituições democráticas, assim como à imprensa; o negacionismo e a propagação de *fake news*, são apenas alguns dos muitos sinais de que a democracia brasileira vem sendo ameaçada.

É axiomático o resultado impulsionado pelo populismo político nos regimes democráticos mundiais. As crises enfrentadas pelos mais diversos países, ainda que diferentes entre si, remetem, na maioria delas, à presença de um líder que aparece como única possibilidade de resolução dos problemas daquela população, como um salvador da pátria, externalizando o desejo de mudança tão almejada por todos.

Na maioria das vezes, movidos por discursos envolvendo temas como o resgate do nacionalismo, a proteção da família tradicional, a religiosidade e, muito especialmente, o combate à corrupção e a corruptores, esses indivíduos, sejam eles do meio político ou não, alcançam a visibilidade necessária para chegar ao poder. Assim, por meio da demagogia e do populismo, agregado a altos investimentos nas mídias sociais, é possível perceber, cada vez mais, o avanço desse perfil político na governança de países em todos os continentes.

Por meio de atos autoritários ou não, líderes populistas chegam ao poder; atualmente, na maioria das vezes, essa ascensão se dá de forma legítima, ou seja, por meio da eleição democrática popular. Ocorre que, em maior ou menor tempo, a ideologia populista e autoritária vai conquistando espaço, desestabilizando as bases que compõem e fundamentam regimes democráticos.

Vale consignar que essa forma de governar traz consigo crises ainda mais complexas, cujos resultados podem ser vistos diariamente. Os discursos de ódio, vazios de conteúdo, e a política voltada para o governo e não para o Estado, não são suficientes para garantir à população a satisfação de suas necessidades básicas como saúde, educação, moradia, alimentação, etc.

Desse modo, a fim de proteger regimes democráticos, os quais encontram alicerces nos princípios de liberdade, igualdade, justiça e harmonia social, é basilar que

se identifique, por meio de um estudo, no que consiste o fenômeno do populismo político e de que forma ele pode comprometer Estados Democráticos de Direito.

A temática proposta no presente trabalho apresenta relevância social e jurídica na medida em que se discute o populismo como uma tangível ameaça a regimes democráticos. Em suma, pretende-se promover uma teorização acerca do tema, no sentido de desenvolver, social e juridicamente, conceitos básicos e, ao mesmo tempo, inescusáveis, referentes ao Estado Democrático de Direito, ao populismo e às consequências dessa, cada vez maior e mais presente, intrínseca relação.

Nesse sentido, esta pesquisa questiona: dentro do cenário político atual, o populismo representa uma ameaça ao Estado Democrático de Direito brasileiro?

Assim, no primeiro capítulo, por meio do método de abordagem analítico-descritivo, são analisados enfoques relacionados à constituição e à evolução do Estado Democrático de Direito, descrevendo, dessa forma, o teor da produção construída pelos autores que servem de base para a pesquisa.

Tem-se, portanto, que a representatividade da democracia demanda a legalidade do Estado de Direito, a fim de que estejam assegurados os princípios democráticos, como a supremacia da soberania popular, a liberdade e a igualdade. E, nesse sentido, a fusão do Estado de Direito com a democracia resulta no Estado Democrático de Direito e, por meio da constitucionalização das normas jurídicas, os direitos fundamentais da população passam a ser assegurados e efetivados.

Por seu turno, o segundo capítulo transita pelo universo populista, seus líderes e suas razões, bem como identifica e caracteriza conceitos fundamentais para a compreensão de como agem governos autoritários que chegam ao poder e, ainda, como fazem para nele permanecerem. Esse estudo segue, portanto, uma abordagem fundamentalmente analítica, com a finalidade de, posteriormente, analisar e confrontar a realidade experimentada no Brasil no tocante à atual crise política.

O fenômeno populista encontra assento no discurso da primazia da soberania popular, da necessidade de preservar o nacionalismo, de erradicar a corrupção e na identificação do líder com seu povo. Acontece que, tão logo assumem o poder, líderes populistas distanciam-se dos ideais democráticos, centrando suas estratégias na figura de um inimigo, que pode ser o governo anterior, ou um determinado regime de governo ou, até mesmo, grupos minoritários que buscam seu espaço na sociedade. Aparentemente, agem de forma democrática, mas, em verdade, governos populistas comprometem as bases estruturais de qualquer Estado Democrático de Direito,

desencadeando as mais diversas crises políticas, a exemplo do que vem acontecendo em países como o Brasil, a Hungria, a Venezuela, a Polônia, a Rússia, entre tantos outros.

Por fim, no terceiro e último capítulo, o conhecimento investigado e construído nos capítulos anteriores pretende descobrir a existência de relação com a atual crise da democracia brasileira e, para tal desiderato, utiliza-se, predominantemente, a abordagem interpretativa. Assim, os conceitos inicialmente analisados são interpretados à luz da realidade social, política, econômica e cultural que se revela na atualidade mundial, mas, de forma muito especial, na brasileira.

Não se pode descurar que essa situação não iniciou com a eleição do Presidente Jair Bolsonaro, em 2018. Trata-se de um cenário que vem sendo desenhado (planejado e construído) há mais tempo e, para isso, inúmeros foram os sinais de que a democracia brasileira poderia ruir a qualquer momento. O aumento da desigualdade social e do desemprego, a precariedade dos serviços públicos oferecidos à população mais carente, os escândalos de corrupção envolvendo o alto escalão político brasileiro, potencializaram a ascensão de políticos populistas e, conseqüentemente, sua chegada ao poder.

Com efeito, todos os capítulos deste trabalho desenvolvem-se a partir de uma lógica na qual a dedução se faz presente, ou seja, é a lógica dedutiva que conduz, por meio da construção de conceitos e definições de categorias como populismo, democracia, Estado Democrático de Direito e crise política, aos resultados que se pretende alcançar.

Importa consignar que, em relação aos procedimentos metodológicos, a presente pesquisa encontra alicerce em vasta e extensa pesquisa bibliográfica, contemplando, para tanto, estudo bibliográfico extraído de meios físicos e digitais (livros, artigos científicos, dissertações, teses, etc.), com devido embasamento teórico, a fim de permitir a construção da teorização a que se propõe, alcançando os objetivos e elucidando o problema nela se apresenta.